PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"
Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID 19
ATIVIDADES DE GEOGRAFIA – 6ª SÉRIE EJA

5ª e 6ª SEMANA: DE 22/03/2021 a 02/04/2021 – 4 AULAS

Profª Elisângela

Nome_____6ªSérie

GABARITO DA SEMANA 3ª e 4ªSEMANA

Texto 1- Climas do Brasil

1- Em virtude de sua extensão territorial
2- **Tropical** - Caracteriza-se por temperatura elevada (18 °C a 28 °C) , estações bem definidas (uma chuvosa e outra seca). A estação de chuva ocorre no verão; no inverno ocorre a redução da umidade relativa em razão do período da estação seca. O índice pluviométrico é de cerca de 1,5 mil milímetros anuais.

Subtropical - É influenciado pela massa polar atlântica, possui temperatura média anual de 18 °C e amplitude térmica elevada (10 °C). As chuvas não são muito intensas, mil milímetros anuais, porém, ocorrem de forma bem distribuída na região. Nessa região climática do Brasil são comuns as geadas e nevadas. O verão é muito quente e a temperatura pode ultrapassar os 30 °C. O inverno, bastante frio, apresenta as temperaturas mais baixas do país, inferiores a 0°C.

Equatorial - Sofre ação direta das massas de ar equatorial continental e equatorial atlântica, de ar quente e úmido. Apresentam temperaturas médias elevadas (de 25 °C a 27 °C), chuvas durante todo o ano.
Semiárido - Caracteriza-se por temperaturas elevadas (média de 27 °C) e chuvas escassas e mal distribuídas, em torno de 700 milímetros anuais.

TEXTO 2 - Tipos de Vegetação

1- Floresta Amazônica, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pantanal, Campos Sulinos, Mata de Araucária e Mangues.

Mangues: é um tipo de vegetação de formação litorânea, caracterizado principalmente por abranger diversas vegetações, ocorrendo em áreas baixas e, logo, sujeito à ação das marés.

Caatinga: é uma vegetação de clima semiárido, localizada no Nordeste brasileiro. Possui plantas espinhosas e pobres em nutrientes. Nos últimos anos, vem sofrendo diversas agressões ambientais que causam empobrecimento do solo, dificultando mais ainda o desenvolvimento dessa região.

Caatinga: é uma vegetação de clima semiárido, localizada no Nordeste brasileiro. Possui plantas espinhosas e pobres em nutrientes. Nos últimos anos, vem sofrendo

diversas agressões ambientais que causam empobrecimento do solo, dificultando mais ainda o desenvolvimento dessa região.
Pantanal: Localizada no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, é considerada uma vegetação de transição, isto é, uma formação vegetal heterogênea composta por diferentes ecossistemas.

Cerrado: típica do Planalto Central brasileiro e de clima tropical semiúmido, é a segunda maior formação vegetal do Brasil. Sua paisagem é composta por árvores baixas e retorcidas.

Formação do território brasileiro

Os contornos do nosso país, tal como o vemos hoje em um mapa, não foram sempre os mesmos. Para melhor ocupar sua colônia sul-americana, o governo português resolveu dividi-la em grandes faixas de terra, que foram chamadas de capitanias. Nessa época, as capitanias tinham contornos bem diferentes dos iniciais e o território brasileiro já possuía um traçado próximo do atual. Em 1821, as capitanias passaram a se chamar províncias e, em 1889, estados, nome que conservam até os dias atuais.

Os limites territoriais do Brasil, definidos em 1904, valem ainda hoje. A divisão dos estados, porém, sofreram mudanças O processo de formação do território brasileiro durou quatro séculos. Isso significa que, em diversas ocasiões, o Brasil incorporou e perdeu terras e os limites de seu território variaram. Foi um processo longo. Dele fazem parte à lenta ocupação do território pelos portugueses, as lutas entre eles e os povos nativos, a disputa pela terra com invasores e a busca de riquezas.

O território brasileiro atual formou-se através dos processos de ocupação e do desenvolvimento de atividades econômicas que tiveram início no período de colonização. Costuma-se, dividir a história desse processo em quatro fases relacionadas aos séculos em que ocorreram: XVI, XVII, XVIII e XIX. Cada século possui suas particularidades, pois cada ciclo macroeconômico foi acompanhado de ciclos secundários e, consequentemente, de fluxos populacionais em direção ao interior daquele que, mais tarde, seria o território brasileiro.

A exploração do pau-brasil e das drogas do sertão, o cultivo da cana-de-açúcar, a extração do ouro e o plantio do café são exemplos da evolução da economia brasileira, cuja distribuição espacial era, até século XIX, em formato de arquipélago.

Atividades

De acordo com o texto responda:

1- O processo de formação do território brasileiro durou quatro séculos isso significa que?

_____

_____

_____

2- Em quais anos as Capitanias ainda eram utilizadas como referência na organização do território brasileiro?

_____

_____

3- De acordo com o texto complete a frase abaixo:

A _____do _____e das drogas do _____, o cultivo da _____, a extração do ouro e o _____ são exemplos da evolução da _____, cuja distribuição espacial era, _____, em formato de _____.

4- Explique de acordo com o texto como ficaram as capitanias a partir de 1821.

_____

_____

_____

_____

5- O mapa a seguir, apresenta a delimitação territorial atual do Brasil, representa a formação espacial colonial-escravista brasileira na passagem do século XVIII para o século XIX, momento fundamental para a compreensão da formação territorial do Brasil. A figura delimita as diversas atividades econômico-demográficas, do que resulta um dado arranjo espacial. Determine as atividades econômicas durante a formação colonial espacial, no período escravista no Brasil:

Adaptado de R. Moreira. *Formação do Espaço Agrário Brasileiro*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990, p.13.